

Povos Indígenas no Brasil

Fonte Diário de Pernambuco Class.: 72

Data 15 de agosto de 1989 Pg.: _____

Educação indígena vai ter uma definição em encontro

Uma política educacional dirigida para os cerca de 1.500 alunos índios de 1º grau menor das escolas mantidas pela Funai, nas sete áreas silvícolas de Pernambuco, deve ser definida, hoje e amanhã, no Centro Interescolar Luís Delgado, durante o "Primeiro Encontro Estadual de Educação Escolar Indígena", promovido pela 3ª Superintendência Regional da Funai e a Secretaria de Educação de Pernambuco.

Como participantes, já estão confirmadas as presenças de técnicos da Universidade Federal de Pernambuco (UFPE) e das professoras que atuam nas unidades de ensino da Fundação Nacional do Índio, cuja responsabilidade será de expor o testemunho das comunidades indígenas para os caminhos mais adequados aos estudantes nativos.

Com a definição de uma polí-

tica educacional, através do engajamento de diversas instituições, surge a possibilidade de que o ensino das escolas da Funai seja reconhecido pela Secretaria de Educação do Estado. Hoje, sem este mecanismo, a fundação enfrenta maratonas burocráticas cada vez que um aluno ingressa no 1º grau maior da rede oficial. Com o reconhecimento das escolas das áreas indígenas, os maiores beneficiários serão os alunos que, normalmente, procuram estender seus estudos até o 2º grau com uma especialização técnica oriunda de cursos profissionalizantes.

Além da meta prioritária do reconhecimento das escolas, a chefe do Serviço de Educação da Funai, Estela Parnes, aponta outros objetivos que podem ser alcançados a partir desse encontro. "O engajamento

da Secretaria de Educação do Estado na política de ensino destinada ao estudante índio vai permitir uma maior abrangência no atendimento à clientela infantil, treinamentos dos docentes e benefícios para aquisição de material didático", afirma.

Segundo a Funai, o ensino indígena no Estado de Pernambuco possui suas diferenciações com relação aos outros estados do Nordeste. Afirma que dentre os 1.500 alunos mantidos nas escolas, existem aqueles que possuem um idioma próprio - os Fulni-ô, de Aguas Belas. Para estes, a Fundação Nacional do Índio solicita apoio do Estado apenas com relação à escola de 1º grau da aldeia, já que a unidade bilingüe, instalada no início do ano, é administrada por uma professora nativa que treinou todos os seus monitores.